



Plano de Ação
3º Edital CAP/RPPN

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DA RPPN TRÁPAGA



Rodovia SP-139, km 80 | Bairro Abaitinga - São Miguel Arcanjo – SP
CEP 18230-000 | Caixa Postal 138 | Tel. (15) 99714-5135
www.institutomanaca.org.br

PLANO DE AÇÃO

RPPN Trápaga

1. DIAGNÓSTICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS AMEAÇAS

Questão 1. Na RPPN há risco de acesso de animais domésticos de criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, suínos, etc.)?

SIM NÃO Especificar:

Questão 2. Na RPPN há risco de acesso de animais domésticos de estimação (cães, gatos, etc.) ou de animais de criação de pequeno porte?

SIM NÃO Especificar:

Questão 3. Na RPPN há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas)?

SIM NÃO

Questão 4. No entorno imediato da RPPN, dentro da propriedade, há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) que prejudiquem de alguma forma a integridade ambiental da RPPN?

SIM NÃO

Questão 5. Na RPPN há ocorrência de áreas degradadas, além das situações de erosão mencionadas na Questão 3, onde a vegetação não está se regenerando adequadamente?

SIM NÃO

Questão 6. Na RPPN há risco do acesso indevido de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário?

SIM NÃO

Questão 7. Na RPPN há evidências de caça, apanha ou captura da fauna?

SIM NÃO

Questão 8. Na RPPN há evidências de retirada da vegetação sem o consentimento do proprietário?

SIM NÃO

Questão 9. Já houve fogo iniciado no interior da RPPN (considerar o histórico dos últimos 5 anos)?

SIM NÃO

Questão 10. Na vizinhança ou entorno imediato da RPPN há ocorrência de fogo, provocado pelo homem ou por causas naturais (considerar, pelo menos, o histórico dos últimos 5 anos)?

SIM NÃO

Questão 11. Na RPPN há ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente, com potencial de invasão?

SIM NÃO

Questão 12. Na RPPN há ocorrência de espécies de animais silvestres exóticos ou domésticos reproduzindo-se espontaneamente, com potencial de invasão?

SIM NÃO

Questão 13. Na RPPN há ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área, ao ponto de prejudicarem as demais espécies?

SIM NÃO

2. RELAÇÃO RESPOSTA-AMEAÇA-AÇÃO

Resposta afirmativa às questões:	Ameaças
Questão 1 e/ou Questão 2	Acesso de animais domésticos.
Questão 3 e/ou 4 e/ou 5	Áreas degradadas.
Questão 6 e/ou 7 e/ou 8	Acesso indevido de terceiros.
Questão 9 e/ou 10	Fogo.
Questão 11 e/ou 12 e/ou 13	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor.

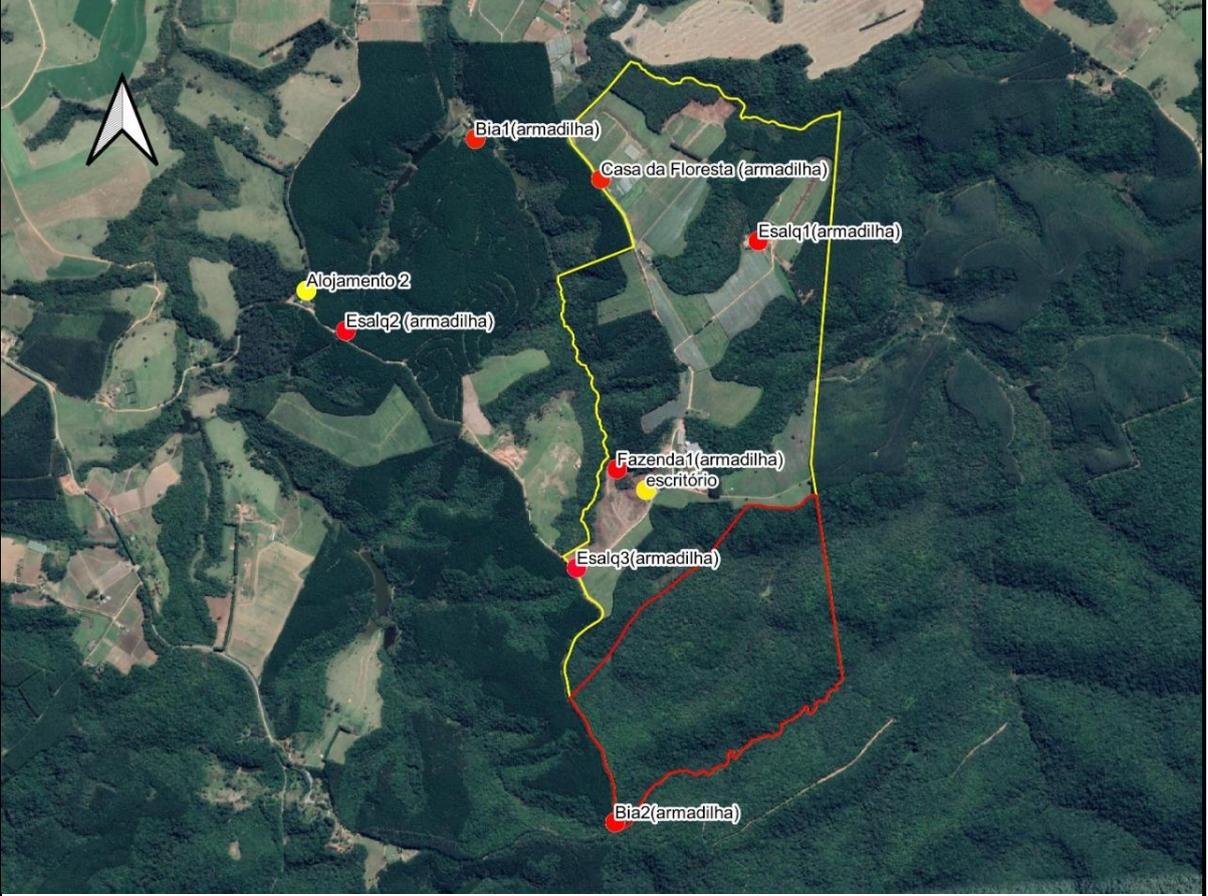
Resposta afirmativa às questões:	Ações Recomendadas
Questão 1	Cercamento da RPPN.
Questão 2	Contenção de animais domésticos (de criação e de estimação) de pequeno porte.
	Sinalização sobre danos causados por animais de estimação e de criação na RPPN.
	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
Questão 3	Recuperação de erosão na RPPN.
Questão 4	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade.
Questão 5	Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).
Questão 6	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.
	Cercamento da RPPN.
	Vigilância da RPPN.
Questão 7	Sinalização contra caça.
	Vigilância da RPPN.
Questão 8	Sinalização contra a extração vegetal.
	Vigilância da RPPN.
Questão 9	Sinalização contra o fogo.
	Formação de equipe para combate ao fogo.
	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre o fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
Questão 10	Vigilância da RPPN.
	Sinalização sobre fogo.
	Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo.
	Abertura e manutenção de Aceiros.
Questão 11	Vigilância da RPPN.
	Controle de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras).
Questão 12	Controle de espécies da fauna. (superpopulações, dominantes e invasoras).
Questão 13	Controle de superpopulações de espécies dominantes.

3. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

A serem executadas	Ações
(X)	Abertura e manutenção de aceiros.
()	Cercamento da RPPN.
()	Contenção de animais domésticos de criação.
(X)	Contenção de animais domésticos de estimação.
(X)	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
()	Controle de superpopulações de espécies dominantes.
(X)	Controle de espécies exóticas invasoras.
(X)	Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo.
()	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
()	Recuperação de erosão dentro da RPPN.
(X)	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade.
(X)	Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).
()	Sinalização sobre danos causados por animais domésticos (criação e/ou estimação).
(X)	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.
()	Sinalização contra caça.
()	Sinalização contra a extração vegetal.
(X)	Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir causar para a fauna, flora e ecossistemas.
(X)	Vigilância da RPPN.
<p>Outras ações: <i>(que não constem nas indicadas acima, mas que podem contribuir para neutralizar as ameaças. Insira quantas julgar pertinentes, uma por linha.)</i></p>	
()	

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

AÇÃO: Abertura e manutenção de aceiros	
INÍCIO: (3/1)	TÉRMINO: (3/3)
ABRANGÊNCIA: Toda extensão da estrada-da-onça (2,1 km)	
	
DESCRIÇÃO: limpeza anual das áreas limitrofes com Pinus (estrada da onça) com trator e roçadeira, para eliminação de gramíneas invasoras, árvores caídas e possíveis ameaças à incêndio na RPPN. A área a ser mantida é de 2,1km lineares .	
RESULTADOS ESPERADOS: Remoção de gramíneas e isolamento da RPPN de área com alto risco de incêndio da Fazenda (plantação de Pinus)	

AÇÃO: Contenção de animais domésticos de estimação	
INÍCIO: 01 / 01	TÉRMINO: 11/03
ABRANGÊNCIA: Dentro da propriedade onde está inserida a RPPN Trápaga (500 hectares)	
<p>DESCRIÇÃO: Serão realizadas campanhas anuais com duração de 15 dias cada com a finalidade de capturar cães domésticos presentes na RPPN Trápaga e propriedade em que ela está inserida. Para a primeira campanha, serão utilizadas 6 armadilhas tomahawk, com o objetivo de capturar 8 cães presentes na área que estão perseguindo a fauna silvestre. Abaixo croqui com a localização de instalação das armadilhas tomahawks (ponto vermelho).</p>	
	
<p>Os cães cujos donos forem identificados, serão devolvidos e o dono receberá orientações de manejo conforme descrito na ação seguinte. Os cães sem dono, serão destinados ao canil da prefeitura. As campanhas a serem realizadas no segundo e terceiro ano, serão planejadas de acordo com os dados do monitoramento feito pelo Instituto Manacá, onde serão identificados os animais presentes na área e definida as estratégias de contenção.</p>	
<p>RESULTADOS ESPERADOS: <i>Redução da presença de cães domésticos na RPPN Trápaga e, conseqüentemente, das perseguições aos animais silvestre.</i></p>	

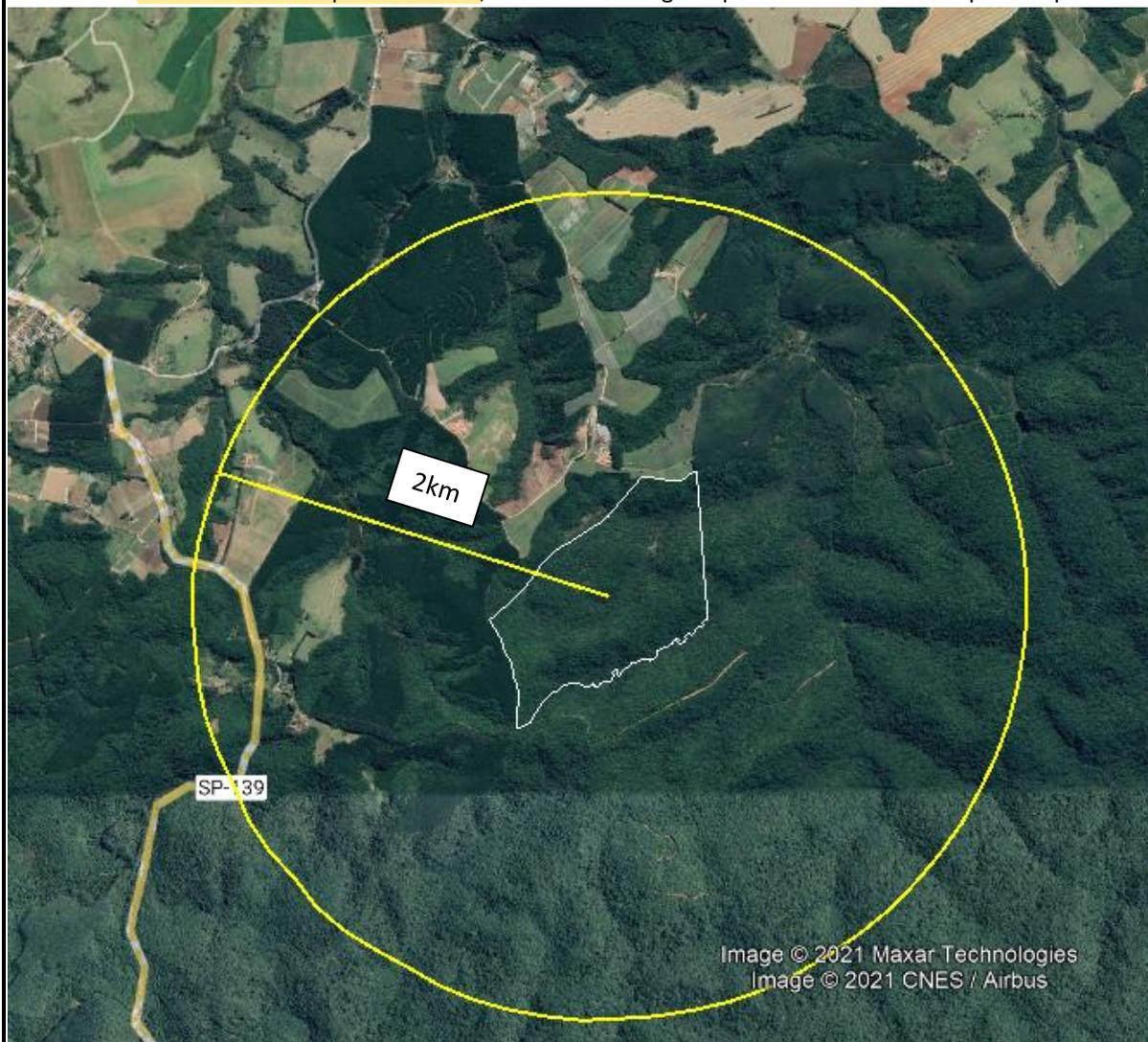
AÇÃO: Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).

INÍCIO: 01/01

TÉRMINO: 11/03

ABRANGÊNCIA: Residências localizadas no entorno da RPPN Trápaga, num raio de 2km do seu centro.

DESCRIÇÃO: Serão realizadas visitas nas propriedades/residências localizadas no interior e no entorno da RPPN, num raio de 2km com a finalidade de orientar os donos sobre a importância da posse responsável, da castração e da vacinação dos animais domésticos, além dos riscos que eles oferecem para a fauna nativa. As visitas serão realizadas em campanhas anuais, e deverão abranger pelo menos 30 famílias por campanha.



Nessa visita, será entregue um folder com orientações. Esta ação será repetida anualmente repetida no ano seguinte, a fim de reforçar e abranger possíveis novos moradores da região. Abaixo folders a serem impressos e entregues:

POSSE RESPONSÁVEL



A posse responsável é o conjunto de atitudes que o proprietário deve ter durante toda a vida do seu animal: cuidados com alimentação, vermifugação, vacinação, proteção contra pulgas e carrapatos, higiene, lazer, assistência veterinária, entre outros.

Muitos animais adoecem e morrem devido à falta desses cuidados.

Antes de levar um bichinho para casa, tenha certeza que:

- Você irá fornecer a alimentação adequada
- Você já pensou em quem vai cuidar dele na sua ausência
- Você está disposto a cuidar do animal durante toda sua vida (10 a 20 anos)
- Você será responsável pelos filhotes dele ou por castrá-lo para impedir que procrie
- Você conseguirá mantê-lo dentro dos limites de sua casa ou quintal para que não fuja, seja atropelado ou morda alguém
- Você está disposto a arcar com as despesas de um animal: além de carinho, alimentação e abrigo, ele precisará eventualmente de cuidados veterinários e remédios.

Maltratar animais é crime!

Pena: 3 meses à 1 ano de detenção e multa (Lei nº 9605/98)

São considerados maus-tratos:

- Submeter o animal a qualquer atividade que possa machucá-lo
- Não fornecer alimentação e abrigo adequados e privá-lo de assistência veterinária
- Criar, manter e transportar animais imprópriamente
- Deixar de socorrer um animal em caso de atropelamento ou acidentes domésticos
- Provocar a morte
- Abandonar animais



CUIDADOS BÁSICOS



VERMIFUGAÇÃO

Deve ser feita a cada 6 meses, sempre com a prescrição do médico veterinário.

VACINAÇÃO

CÃES

45 a 60 dias de idade	V10 – 1ª dose
30 dias após 1ª dose	V10 – 2ª dose
30 dias após 2ª dose	V10 – 3ª dose + Anti-rábica
Reforço anual por toda a vida	V10 + Anti-rábica

GATOS

60 dias de idade	Tríplice – 1ª dose
30 dias após 1ª dose	Tríplice – 2ª dose
30 dias após 2ª dose	Tríplice – 3ª dose + Anti-rábica
Reforço anual por toda a vida	Tríplice + Anti-rábica

SEJA RESPONSÁVEL POR SEU ANIMAL!



POR QUE EU DEVO MANTER MEU CÃO DENTRO DA MINHA PROPRIEDADE?

Muitas vezes acreditamos que nossos cachorros são mais felizes quando soltos. Aqui estão algumas informações de abrir o olho que todos precisam saber.



VOCÊ SABIA QUE SEU CÃO PODE TE TRANSMITIR DOENÇAS?

Raiva, leishmaniose, leptospirose, toxocaríose e outras doenças parasitárias são algumas doenças que seus animais podem contrair quando soltos. Por isso, a vacinação é importante.



ELES VIVEM MENOS

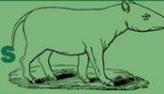


Quando o seu cão fica solto ele fica vulnerável a mais doenças, venenos e acidentes e assim vive muito menos.

RISCO DE ZOOSE

Assim o seu cão fica em risco e coloca você e toda sua família em risco também!

ELE COLOCA OUTROS ANIMAIS EM RISCO E PESSOAS TAMBÉM



Infelizmente os cães domésticos colocam animais silvestres em risco e são até uma das causas da extinção das espécies. Além de aumentarem o risco de acidentes de carro.

Você sabia que estudos mostram que o seu cão de guarda durante a noite, quando solto, não fica de guarda em sua propriedade?



É HORA DE TOMAR UMA ATITUDE



O cachorro fica muito mais feliz quando ele está dentro da sua propriedade e você também.

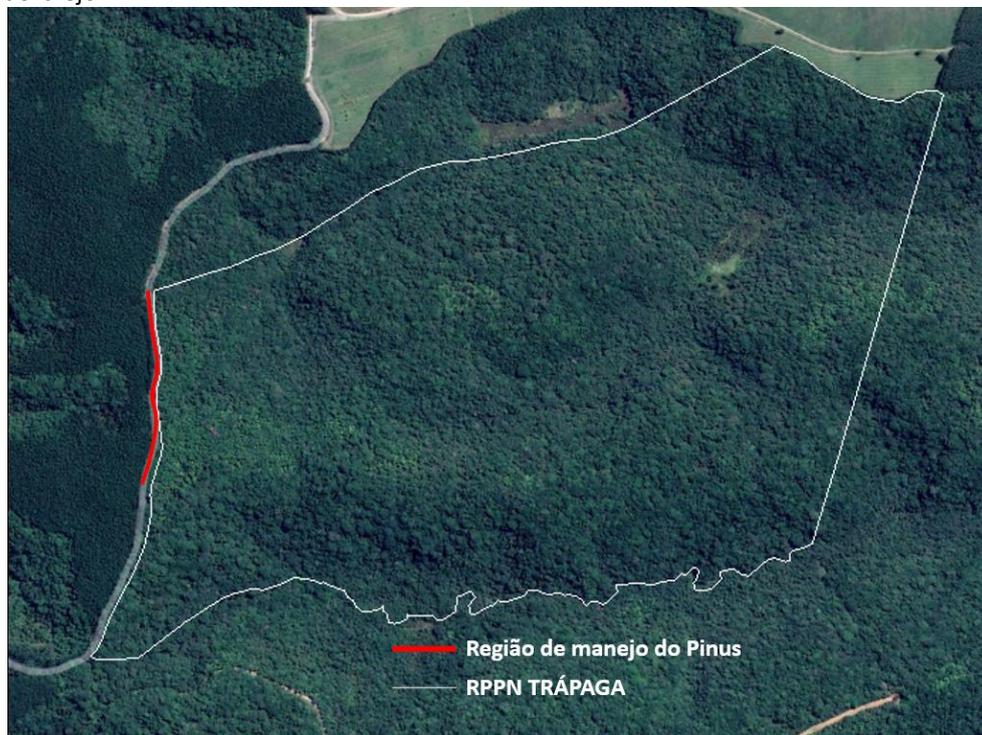
RESULTADOS ESPERADOS: Redução da presença de cães domésticos na RPPN Trápaga e, conseqüentemente, das perseguições aos animais silvestres e aumento da saúde nos animais domésticos da região, com o uso de vacinas, vermífugos e castração.

AÇÃO: Controle de espécies exóticas invasoras.

INÍCIO: 01/ 02

TÉRMINO: 11/03

ABRANGÊNCIA: Limite oeste da RPPN Trápaga (0,17 hectares) para Pinus e interior da UC (0,63 hectares) para lírio-do-brejo



DESCRIÇÃO:

Para o controle dos *Pinus elliottii* que avançaram sobre a RPPN Trápaga, primeiramente será realizado o anelamento dos indivíduos de maior porte (02/02) e o corte dos indivíduos de menor porte (aproximadamente 60 árvores). Após isso, serão feitas visitas na área a cada 6 meses, com a finalidade de remover plantas jovens.

Para o controle do lírio-do-brejo serão abertas 12 parcelas de 25x25m na área de ocorrência da espécie. Será realizada uma “varredura” em cada parcela, sendo duas a cada 2 meses, com a finalidade de realizar a remoção manual dos lírios presentes nestas parcelas. No ano seguinte, as parcelas serão revisitadas, com a finalidade de remover novos indivíduos que possam ter surgido. Será também realizado plantio nas parcelas, entretanto, por se tratar de uma área inserida dentro da zona de recuperação da RPPN, está descrita na ação de recuperação de áreas degradadas.

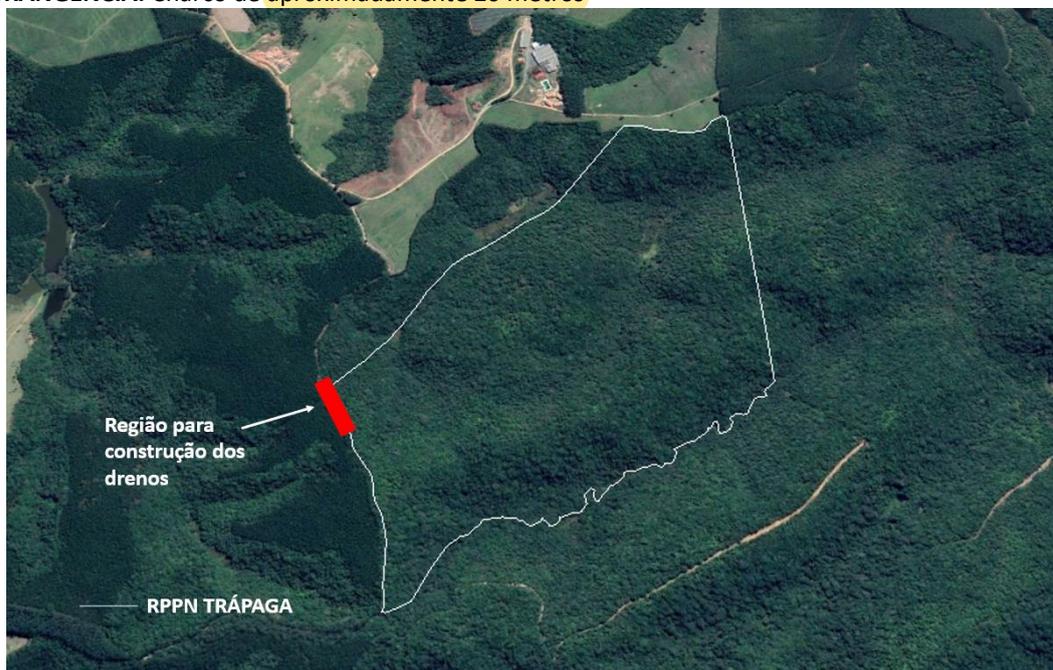
RESULTADOS ESPERADOS: Remoção completa *Pinus Elliottii* e diminuição da incidência de lírio-do-brejo na RPPN Trápaga

AÇÃO: Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade.

INÍCIO: 06/02

TÉRMINO: 06/02

ABRANGÊNCIA: Charco de aproximadamente 20 metros



DESCRIÇÃO: Será instalado um drenos na área onde foram abertas canaletas para condução da água acumulada na estrada-da-onça. O dreno será construído utilizando PVC, brita e areia, e permitirão um escoamento brando, evitando assim a formação de erosões na RPPN. Esses drenos serão ser revisados semestralmente para avaliação da necessidade de manutenção.

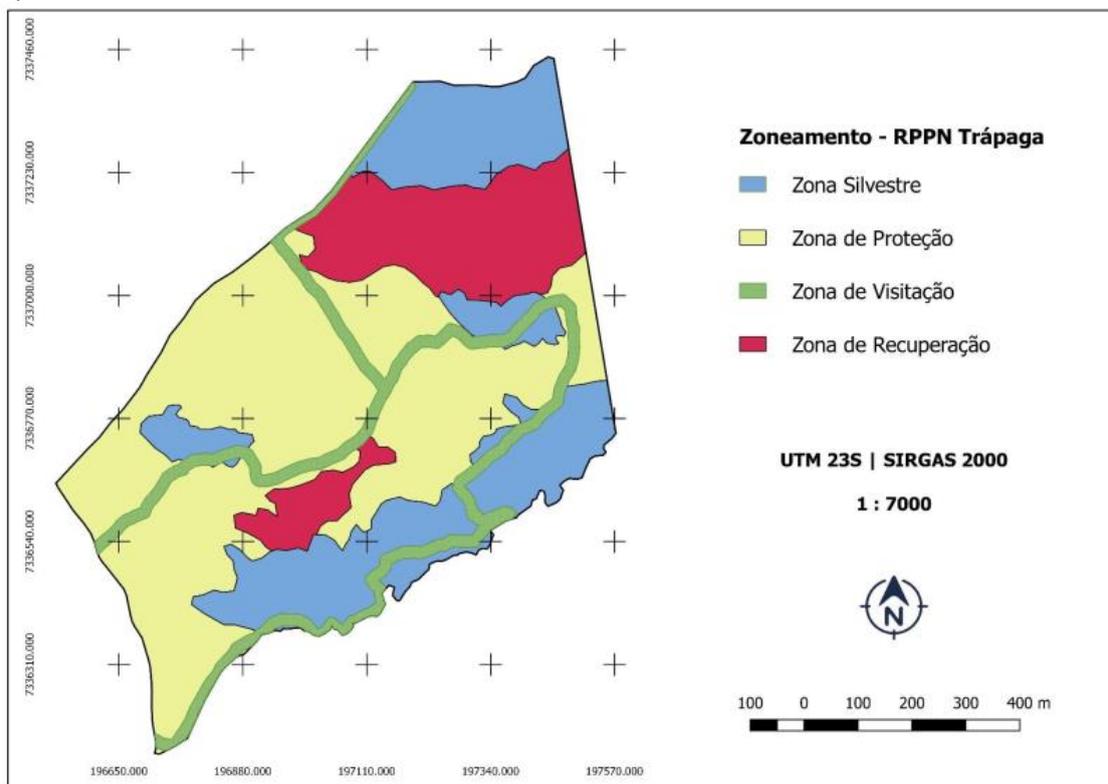
RESULTADOS ESPERADOS: proteção contra erosão na RPPN Trápaga

AÇÃO: Recuperação de áreas degradadas

INÍCIO: 03/01

TÉRMINO: 10/03

ABRANGÊNCIA: Zona de Recuperação da RPPN Trápaga, totalizando 12 hectares a serem recuperados



DESCRIÇÃO: Primeiramente será realizada na primeira etapa uma avaliação à campo na Zona de Recuperação da RPPN, com a finalidade de subsidiar a elaboração do projeto de recuperação. Após essa **16** conclusão, será iniciada a implementação da recuperação, a partir do início da segunda etapa.

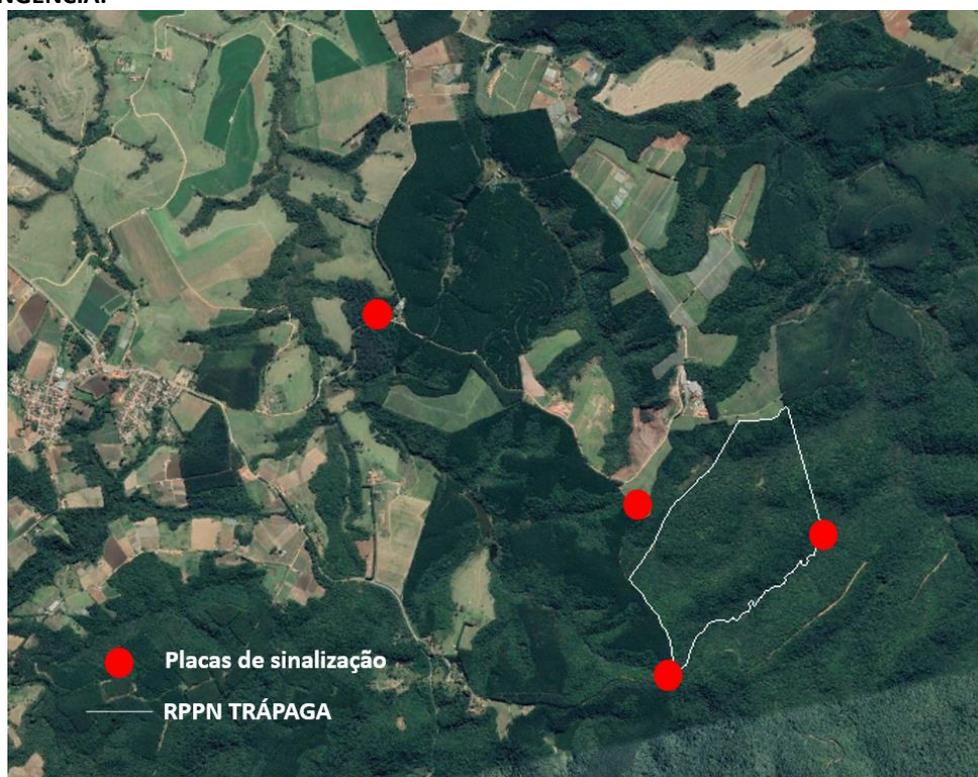
RESULTADOS ESPERADOS: Recuperação das áreas degradadas da RPPN Trápaga

AÇÃO: Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados

INÍCIO: 01/01

TÉRMINO: 02/01

ABRANGÊNCIA:



DESCRIÇÃO: serão instaladas 4 placas informativas: uma na divisa entre a RPPN e o Parque Estadual Carlos Botelho, uma na divisa com a propriedade Plácido Silva, uma na entrada da Fazenda Elguero e uma na estrada que dá acesso à RPPN. Modelo de placa a ser produzida em ACM (ou material durável similar), com tamanho padrão de 50x120 cm:



Unidade de Conservação
Particular

(Lei nº 9.985/2000)

**NÃO É PERMITIDA A ENTRADA SEM
AUTORIZAÇÃO**

"Aqui habita o mico-leão-preto..."

Sempre que necessário, serão realizadas manutenção e substituição das placas instaladas.

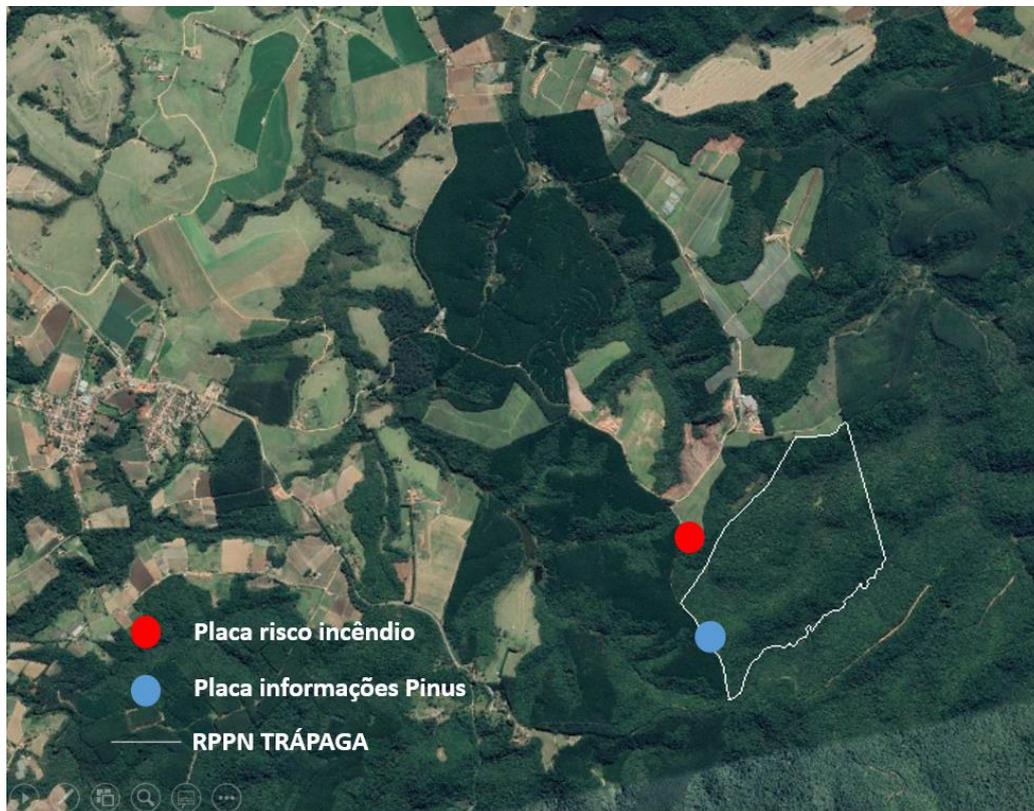
RESULTADOS ESPERADOS: Divulgação da existência da RPPN Trápaga e respeito das pessoas ao acesso de uma área privada

AÇÃO: Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir causar para a fauna, flora e ecossistemas.

INÍCIO: 01/01

TÉRMINO: 02/01

ABRANGÊNCIA:



DESCRIÇÃO: Será instalada uma placa contendo informações e orientações para evitar incêndio em áreas de extração de resina e uma placa informativa da importância dessas áreas produtivas na manutenção da biodiversidade da RPPN. Abaixo modelo das placas:



O INCÊNDIO FLORESTAL CAUSA ENORMES
PERIGOS MATERIAIS, AMBIENTAIS E
HUMANOS

Evite queimadas, ajude a preservar nossas
florestas.

"Aqui habita o mico-leão-preto..."



A plantação de pinus para a extração de resina é considerada uma prática sustentável de manejo. Por não ter como foco a produção de madeira, as florestas de pinus permanecem em pé por muitos anos formando importantes corredores ecológicos entre fragmentos florestais, além de ter seu alto poder de dispersão inibido pela extração da resina. Sua resina é utilizada na produção de diversos tipos de materiais como: cosméticos, tintas, pneus, goma de mascar e etc.

Em pesquisas realizadas pelo Instituto Manacá diversas espécies de mamíferos foram registradas utilizando o pinus como corredor, entre elas estão:



Anta (*Tapirus terrestris*)



Onça-parda (*Puma concolor*)



Veado (*Mazama sp.*)



Quati (*Nasua nasua*)



Gato-do-mato-pequeno (*Leopardus gutullus*)



Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*)

A resinagem é uma atividade que se iniciou na década de 70 no Brasil, e consiste na extração de goma resina, em árvores vivas do gênero Pinus. Para se realizar a resinagem, há algumas etapas a serem seguidas: Utilização de ferramentas corretas, seleção das árvores com bom tamanho para resinagem, limpeza da floresta, raspa da casca, fixação do saquinho, abertura de estria e aplicação de pasta estimulante, coleta e preparação para as demais safras. Os produtos da resina são largamente empregados na indústria cosmética na fabricação de desodorantes, tintas, laquês, etc (FILHO et. al, 1992).

A Fazenda Elguero baseia sua economia na venda desta matéria-prima.

Sempre que necessário, serão realizadas manutenção e substituição das placas instaladas.

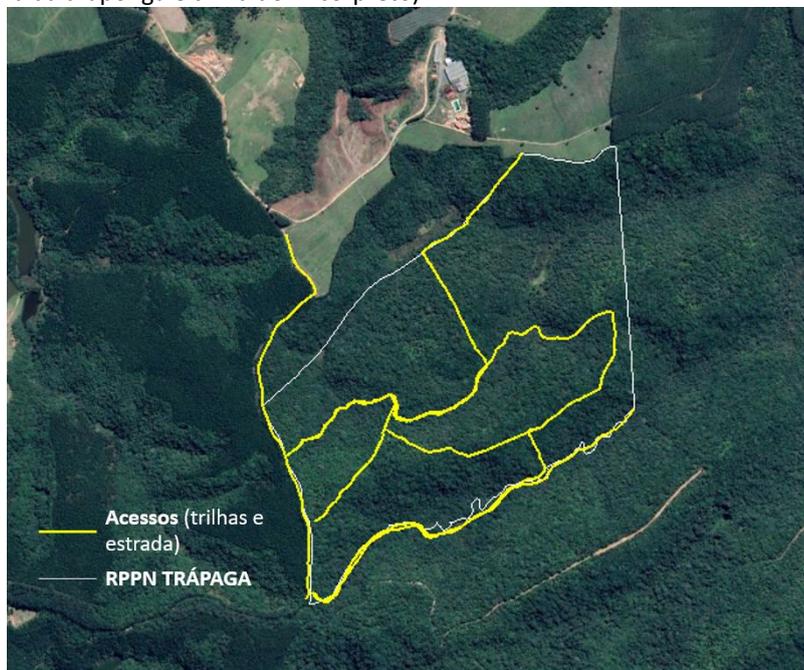
RESULTADOS ESPERADOS: Maior senso de responsabilidade dos visitantes e trabalhadores da Fazenda quanto às ameaças à biodiversidade

AÇÃO: Vigilância da RPPN

INÍCIO: 01/01

TÉRMINO: 12/03

ABRANGÊNCIA: A vigilância abrangerá todos os acessos existentes na RPPN Trápaga (estrada-da-onça, trilha da anta, trilha da araponga e trilha do mico-preto)



DESCRIÇÃO: Será feita uma ronda mensal a pé que deverá abranger todas as trilhas e acessos existentes na RPPN Trápaga. A cada três meses será realizada a manutenção desses acessos, para garantir as atividades de vigilância. Caso haja alguma ocorrência, a Polícia Militar Ambiental será notificada, assim como a gestão do Parque Estadual Carlos Botelho, cuja Zona de Amortecimento abrange a RPPN Trápaga.

RESULTADOS ESPERADOS: Prevenção de atividades ilegais como caça, pesca, corte de vegetação, incêndio e monitoramento da presença de animais domésticos

AÇÃO: Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo	
INÍCIO: 03/01	TÉRMINO: 06/03
ABRANGÊNCIA: Região de São Miguel Arcanjo	
DESCRIÇÃO: Funcionários da Fazenda Elguero já possuem um curso de brigada de incêndio ministrada pelo corpo de bombeiros, desta forma, será realizada a capacitação para duas pessoas que atuam diretamente nas atividades da RPPN Trápaga, bem como sua reciclagem no ano seguinte. A propriedade possui 3 enxadas , 3 enxadões, 5 pares de perneiras, 5 abafadores, 2 bombas costais de 20L, 1 bomba d'água de 600L, 1 tanque de 5.000L, 1 soprador , 1 motosserra, 1 trator. Dessa forma, na primeira etapa serão adquiridos os EPI para 5 pessoas, sendo 5 máscaras,5 capaceter, 5 pares de luvas, 5 pares de botas, 5 óculos de proteção. Será também elaborada uma lista de contatos para rápida solicitação de ajuda em caso de incêndios.	
RESULTADOS ESPERADOS: Plano de contingência no combate ao fogo disponível para os gestores e proprietários da Fazenda Elguero e RPPN Trápaga	

5. RELAÇÃO DE ANEXOS

Anexo	Documento	Ação correspondente
1	Croqui com localização da área a ser feita manutenção	Abertura e manutenção de aceiros
2	Folder a ser impresso para entrega nas visitas às propriedades do entorno da RPPN	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
3	Croqui da área da RPPN onde deverá ser feito o controle de espécies exóticas	Controle de espécies exóticas invasoras.
4	Croqui indicando região com acúmulo de água onde devem ser construídos os drenos	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade.
5	Zoneamento da RPPN Trápaga	Recuperação de áreas degradadas
6	Croqui com indicação dos pontos a serem instaladas as placas de sinalização	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados
7	Modelo de placa de sinalização	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados
8	Croqui com indicação dos pontos a serem instaladas as placas informativas sobre o risco de incêndio e Pinus	Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir causar para a fauna, flora e ecossistemas.
9	Esboço do modelo de placa informativa sobre a importância do Pinus para a manutenção da biodiversidade da RPPN Trápaga	Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir causar para a fauna, flora e ecossistemas.
10	Croqui com acessos a serem percorridos durante as atividades de vigilância	Vigilância da RPPN

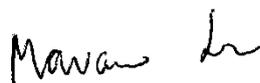
6. CRONOGRAMA

1ª ETAPA (03 MESES)			
Ações	1ºMÊS	2ºMÊS	3ºMÊS
Contenção de animais domésticos de estimação	X		
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos	X		
Recuperação de áreas degradadas			X
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados	X	X	
Sinalização contra fogo.	X	X	
Vigilância da RPPN.	X	X	X
Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo			X

2ª ETAPA (12 MESES)												
Ações	1ºMÊS	2ºMÊS	3ºMÊS	4ºMÊS	5ºMÊS	6ºMÊS	7ºMÊS	8ºMÊS	9ºMÊS	10ºMÊS	11ºMÊS	12ºMÊS
Abertura e manutenção de aceiro			X									
Contenção de animais domésticos de estimação											X	
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos											X	
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras.	X	X	X		X		X	X	X		X	
Recuperação de erosão no entorno da RPPN, na propriedade						X						
Recuperação de áreas degradadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vigilância da RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo						X						

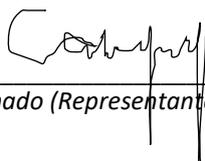
3ª ETAPA (12 MESES)												
Ações	1ºMÊS	2ºMÊS	3ºMÊS	4ºMÊS	5ºMÊS	6ºMÊS	7ºMÊS	8ºMÊS	9ºMÊS	10ºMÊS	11ºMÊS	12ºMÊS
Abertura e manutenção de aceiro.			X									
Contenção de animais doméstico											X	
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos.											X	
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras.	X	X	X		X		X	X	X		X	
Recuperação de Áreas degradadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Vigilância da RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo						X						

São Miguel Arcanjo, 7 de outubro de 2021.



Mariana Bueno Landis
A.R.T. nº: 2021/08027

Ciente e de acordo com as informações constantes neste plano.



Cássia Mattos Machado (Representante Legal da RPPN Trápaga)